



República da Croácia  
Republika Hrvatska  
Conselho de Segurança das Nações Unidas (1995)

A comunidade internacional, ao apoiar a Croácia e a Bósnia contra a guerra iniciada pela Sérvia, reafirmou a sua responsabilidade humanitária e o seu comprometimento com os ideais presentes na Carta das Nações Unidas. A República da Croácia compartilha estes ideais e elogia o Conselho de Segurança na criação de Safe Areas, apesar de sua ineficiência. Assim, embora o Conselho tenha iniciado um projeto para estabilizar e defender a Bósnia e a Croácia, acreditamos que a catástrofe de Srebrenica exige ações mais enérgicas dos órgãos internacionais.

A Croácia, através do Acordo de Washington, demonstrou sua crença no respeito à soberania e às diferenças como meio de resolver o conflito em questão. O fim da Iugoslávia não pode ser lembrado como uma tragédia, mas sim, como o regresso da liberdade aos Balcãs, liberdade que está sendo ameaça pela opressão servia. As operações Inverno, 1994, e Verão, 1995, organizadas pela Croácia com apoio da Bósnia, são exemplos a serem seguidos. Srebrenica não foi a primeira Safe Area a ser ameaçada por sérvios, o exército croata em cooperação com o bósnio precisou defender outras áreas desmilitarizadas. Todavia, o domínio sérvio em Srebrenica coloca em risco não apenas uma parcela territorial bósnia, mas também milhares de vidas.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas tem o dever de impedir a continuidade do Massacre de Srebrenica. É necessário que os países se comprometam a garantir a segurança da população local por meio de ações imediatas e eficazes. A Croácia espera contar novamente com a parceria da Organização do Tratado do Atlântico Norte, pois acredita no potencial da Organização como principal meio de estabilizar a região e devolvê-la ao seu povo. A Sérvia apenas aceitará um tratado de paz quando estiver em desvantagem na guerra, não havendo nenhuma possibilidade de negociação em outras condições. Por isso, a Croácia propõe à comunidade internacional a organização de uma ofensiva conjunta para solucionar este sangrento conflito.

Não há como existir paz nos Balcãs sem o respeito à soberania dos Estados. Os diferentes povos ali presentes devem ter seus territórios respeitados, pois só assim conseguirão conviver em harmonia e paz. Sanções que não ameacem a subsistência de civis devem ser impostas à Sérvia como meio de facilitar as negociações e forçar a assinatura de um tratado de paz. Contamos com o apoio da comunidade internacional para estabilizar a região, defender Estados soberanos, garantir a segurança da população e propiciar o mais importante: um futuro de liberdade e de prosperidade à ex-Iugoslávia.

---

João Vitor Corrêa  
Representante da República da Croácia  
No Conselho de Segurança das Nações Unidas

---

Pedro Girardi  
Representante da República da Croácia  
No Conselho de Segurança das Nações Unidas